

Vent
L

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLEIROS – AMIEIRA



OLEIROS | AMIEIRA
JUNTA DE FREGUESIA

ATA

Nº1 / 2021

REUNIÃO ORDINÁRIA
DIA 30 DE ABRIL DE 2021



Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas, no Edifício Sede da Junta de Freguesia de Oleiros-Amieira, sito em Oleiros, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Oleiros - Amieira, com a seguinte ordem de trabalhos, respeitando a Convocatória emitida no dia 21 de abril de 2021.

1. Período “Antes da Ordem do Dia” -----

1.1 - Leitura e apreciação da ata da sessão anterior.-----

1.2 - Apreciação ou informação sobre assuntos de interesse da Freguesia.-----

2. Período de “Ordem do Dia”-----

2.1 - Apreciação de uma informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, acerca da situação financeira, nos termos da alínea v), do nº1 do art.º 18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----

2.2 – Apreciação do Inventário dos Bens Patrimoniais da Freguesia de Oleiros-Amieira, nos termos do nº 2 do art.º 11º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----

2.3 – Apreciação e votação da Conta de Gerência do ano de 2020, nos termos do nº 2, do art.º 11º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----

2.4 – Apreciação e votação da 1ª Revisão do Orçamento de Receita e Despesa do ano Financeiro de 2021, nos termos da alínea a) do nº 1, do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----

3. Período destinado ao Público. -----

Presenças: Presidente da Assembleia de Freguesia, António Martins Ventura; 1º Secretário da Mesa da Assembleia, Anabela Paula Martins Rodrigues; 2º Secretário da Mesa da Assembleia, Paulo Jorge Almeida Matos Batista; Deputada Amélia Regina Fernandes Ribeiro (em substituição do Deputado Paulo Miguel Mendes Fernandes); Deputada Helena Cristina Batista Boaventura Antunes Antão; Deputado Albino Coelho Caldeira; Deputado António Miguel Antunes Mendes; Deputada Ana Maria Pedroso Barata Mendes (em substituição da Deputada Cristina Maria Dias Garcia) e Deputado Filipe Jesus Alves Domingues. -----

Faltas: Deputado Paulo Miguel Mendes Fernandes e Deputada Cristina Maria Dias Garcia. -----



O Executivo da Junta de Freguesia de Oleiros – Amieira, fez-se representar pelo Presidente da Junta António Jorge Fernandes Antunes, pelo Secretário António Miguel Afonso Fernandes e pela Tesoureira Isabel Maria Conceição Figueiredo. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Oleiros – Amieira, Sr. António Martins Ventura, deu início aos trabalhos referindo as faltas dos Deputados Paulo Miguel Mendes Fernandes e Cristina Maria Dias Garcia, substituídos, respetivamente, pelas Deputadas Amélia Regina Fernandes Ribeiro e Ana Maria Pedroso Barata Mendes. Prosseguiu lendo a convocatória da reunião. -----

1. Período “Antes da Ordem do Dia” -----

1.1 - Leitura e apreciação da ata da sessão anterior. -----

Sendo que a ata já tinha sido enviada, atempadamente, a todos os elementos que compõem a Assembleia de Freguesia, passou-se de imediato à votação. A ata da sessão anterior foi aprovada por maioria, com uma abstenção da Deputada Amélia Regina Fernandes Ribeiro. -----

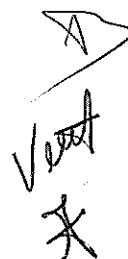
1.2 - Apreciação ou informação sobre assuntos de interesse da Freguesia. -----

Pede a palavra a Sra. Deputada Amélia Regina Fernandes Ribeiro, em nome dos Deputados Eleitos pelo Partido Nós Cidadãos – Mais Concelho de Oleiros, para ler um voto de pesar pelo falecimento do Cónego Martinho Cardoso Pereira, o qual entregou à mesa. O Sr. Deputado Albino Coelho Caldeira solicita a palavra de seguida, para dizer que o grupo de trabalho do PSD também se associa a este voto de pesar, sendo o documento aprovado por unanimidade. -----

Pede a palavra a Sra. Deputada Helena Cristina Batista Boaventura Antunes Antão, mais uma vez, em nome dos Deputados Eleitos pelo Partido Nós Cidadãos – Mais Concelho de Oleiros, para ler um voto de louvor a todos os elementos das entidades, instituições, associações e comerciantes da Freguesia de Oleiros-Amieira, bem como à comunidade em geral, que, desde o início do surto da doença por coronavírus – SARS-cov2, agente causal do COVID-19, estiveram na linha da frente, num espírito de entreeajuda e esforço para ultrapassar esta pandemia. Este documento foi entregue à mesa e aprovado por unanimidade. -----

Pede para intervir a Sra. Deputada Ana Maria Pedroso Barata Mendes para questionar o concurso da motoniveladora, bem como as horas e locais onde foram executados os trabalhos. Responde o Sr. Presidente da Junta que essas horas foram feitas na zona da freguesia onde ainda não se tinha feito nenhuma intervenção, começando no visio das Feiteiras, Cavalo, Porto da Ribeira, Monte Fundeiro até à zona do Posto de Vigia e toda a fronteira da freguesia, até à chamada "Fonte do Mosteiro", Lameirinhos do Pisão, Peso Redondo, Bico da Pedra, Peso, Vale Servo e toda essa envolvente. Acrescenta que, após o consumo dos quilómetros que foram adjudicados pela Junta de Freguesia, foram utilizadas as horas que atribuídas pelo Município, salientando que esse serviço já tinha terminado, nas áreas envolventes do Cristo Rei e Zona Industrial de Alverca. Disse ainda que, o critério utilizado para a limpeza foi o facto de estas zonas não terem sofrido qualquer intervenção nos últimos 8 anos, considerando que se tratava também de uma questão de necessidade. Prossegue o Sr. Presidente da Junta, adiantando que mais tarde, podiam fornecer a documentação, mas que através do Município foram atribuídas cerca de 300 horas de motoniveladora num critério de distribuição para o ano 2020, embora os trabalhos só tenham terminado em 2021, sendo que as condições climatéricas não permitiram que se acabassem antes. Acrescenta que foi um contrato de 2020, que envolveu as Freguesias de Cambas, Estreito e Oleiros-Amieira. Intervém, novamente, a Sra. Deputada Ana Maria Pedroso Barata Mendes, para referir que numa conversa informal tinha ouvido alguma queixa em relação ao mau estado em que se encontravam as estradas na zona de Abitureira. O Sr. Presidente da Junta informa que há intenção de intervir rapidamente nessa área, por altura da Primavera, estando já a ser tratada a abertura do procedimento, por convite. Refere ainda que, embora tenham feito intervenções mais recentes, a degradação dos caminhos florestais é muito rápida, havendo a necessidade de zelar a mancha verde que ainda temos. -----

Prossegue o Sr. Presidente da Junta, com o tema dos incêndios de 2020 (julho e setembro), considerando que estamos todos na expectativa de saber o que vai acontecer a estas zonas ardidias: qual será a estratégia e qual a perspetiva do futuro. Acrescenta que esse assunto também foi abordado na Assembleia Municipal: questiona qual é a estratégia para a recuperação das vias florestais e as de alcatrão, que ficaram destruídas; qual é a estratégia para o apoio aos pequenos agricultores, aqueles que

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

viram as suas culturas estragadas e não conseguiram candidatar-se aos apoios; qual a estratégia de futuro para estas zonas, para que daqui a 10 anos não voltem a estar arrasadas pelos incêndios. Acrescenta que a Junta de Freguesia fez uma candidatura e que está à espera de resposta, mas que as respostas tardam e, segundo lhe parece, foi a única coisa que se fez em termos de candidatura e estratégia para a zona queimada. Considera que até hoje ainda não se conseguiu perceber como se vai recuperar toda esta rede viária florestal que é extremamente importante, pois as pessoas que vivem nestes lugares questionam e sentem a falta de uma estratégia. Refere que com o orçamento da Junta de Freguesia, não será fácil recuperar toda a rede viária e que também não vão conseguir fazer povoamentos florestais diferentes do que existiam, reforçando que aquilo que podiam fazer, já o fizeram, e que se encontram na fase de aguardar respostas. -----

Continua o Sr. Presidente da Junta, ainda ao nível da defesa da floresta contra os incêndios, afirmando que se tem promovido a limpeza e melhoramento da rede viária florestal na zona verde, identificando a zona de Amieira como a próxima que será sujeita a intervenção antes do Verão, tendo em conta que a área de Oleiros está acautelada e a zona de Sardeiras, Carujo, Covão, Lontreira, teria sido intervencionada há 2 anos atrás. Expõe que em dezembro solicitaram parecer acerca da instalação de 3 pontos de água, situados no alto do Carujo, Sendinho da Senhora e Serra do Cavalo, porque estrategicamente eram os lugares que achavam que faziam sentido. Acrescenta que disseram que estariam disponíveis para custear parte da despesa relacionada com a instalação desses mesmos pontos de água, mas que tudo isto terá que ter o parecer da Proteção Civil e uma estratégia que agrade a estas instituições. Refere que, até à data, não houve qualquer resposta e que, por esse mesmo motivo, nada foi feito em relação a este assunto. -----

Segue, o Sr. Presidente da Junta, abordando a questão da toponímia, dizendo que continuam a aguardar qual a forma de fixação das placas nas ruas, daí a razão de ainda não terem dado início a esse trabalho, pese embora as placas já estejam quase todas feitas. -----

Referiu o Sr. Presidente da Junta, que os trabalhos do Passeio Pedestre dos Trilhos do Callum, se iriam iniciar dentro de dias. -----

Considera o Sr. Presidente da Junta, que o Quadro de Pessoal da Junta de Freguesia, continua deficitário num lugar, e informa que já se deu início ao procedimento para abertura de uma vaga para suprimir a falta do Sr. Fernando. -----

Concluindo os assuntos de interesse da Freguesia, o Sr. Presidente da Junta, refere que os Censos 2021 estão a decorrer e que a Junta de Freguesia tem sido parte interveniente de proximidade nas populações, na tentativa de que os Censos deste ano sejam os mais adequados à nossa realidade, o que tem dado imenso trabalho na busca da informação.

Pede a palavra o Sr. Deputado António Miguel Antunes Mendes, para dizer que os pontos de água nunca serão demais, mas refere que nos seus documentos e no orçamento para 2021 não havia menção ao 3º ponto de água, no alto do Carujo, ainda que concorde com a sua localização. Acrescenta que talvez por lapso do Sr. Presidente da Junta, o email que aguarda, em relação aos pontos de água, seria de janeiro e não de dezembro. -----

Responde o Sr. Presidente da Junta, esclarecendo que quando se elaborou o orçamento foi em novembro e que a alteração da estratégia dos pontos de água se deu quando o Município fez um ponto de água na Freguesia da Isna, o que seria muito próximo da Fonte da Isna, não fazendo sentido ter 2 pontos de água localizados a 1 km de distância, daí a necessidade de procurar a solução do alto do Carujo, abrangendo toda aquela bacia de Covão, Sardeiras, Moutinhosa, Moucho, considerando ter sido uma questão de estratégia e bom senso. Acrescenta ainda que, o facto de terem decidido construir mais um ponto de água se prendeu com a disponibilidade financeira que se tinha. Em relação ao parecer que aguarda, diz o Sr. Presidente da Junta que, efetivamente, o email pode ser de janeiro, mas que se iniciaram os contactos em dezembro e alerta para o facto de estarmos em final de abril, temendo que aconteça como no ano transato, em que quando se encheu o tanque em Casalinho do Dão, 15 dias antes teria passado o incêndio naquela zona, por isso, é da opinião que este tipo de estratégias têm que se construir quando está a chover, para funcionarem quando estiver calor. -----

Intervém o Sr. Deputado António Miguel Antunes Mendes, para dizer que esta questão foi abordada na Assembleia Municipal, onde disseram que o plano definido para 2021 era aquele, com 2 construções de pontos de água em Foz do Giraldo e na Isna e que iam



avaliar o 3º ponto de água. Acrescenta o Sr. Presidente da Junta que o que ouviu foi a referência à construção desses pontos de água localizados em Foz do Giraldo e Isna e também que, o Município achava bem a construção do ponto de água no Carujo, apelando para que as situações sejam tratadas de outra forma, pois na sua opinião, este ponto de água já devia estar concluído no próximo mês. -----

Pede a palavra a Sra. Deputada Ana Maria Pedroso Barata Mendes, para questionar que tipo de candidatura a Junta de Freguesia havia submetido. Explica a Tesoureira Isabel Maria Conceição Figueiredo, que a candidatura a se referem já tinha sido falada em Assembleia anterior, que foi aquela que no final do ano foi submetida às Áreas Integradas da Gestão da Paisagem (AIGP). Por sua vez, esse procedimento foi feito no site do Ministério do Ambiente, sendo tutelada também pelo ICNF. Acrescenta que já foram feitos pedidos de esclarecimento, que já foram respondidos, estando a Junta de Freguesia a aguardar a análise desta candidatura. Esclarece que essa candidatura contempla a zona de Braçal, Roda, Caniçal, toda aquela encosta até ao Bonjardim, que abrange na sua totalidade cerca de 2000 hectares. Acrescenta que se trata de uma candidatura inicial, que será aprovada ou não, que sendo aprovada trará muito trabalho no terreno aos níveis da identificação de proprietários e de ordenamento do território, para além da criação de infraestruturas, rede viária, pontos de água e da possibilidade de incluir a questão das aldeias seguras. Reforça ainda que, a candidatura se encontra arquivada e que pode ser objeto de consulta e que quando chegar um resultado, será comunicado. -----

2. Período de “Ordem do Dia”-----

2.1 - Apreciação de uma informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, acerca da situação financeira, nos termos da alínea v), do nº1 do art.º 18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta, para fazer um pequeno resumo, explicando alguns itens mais relevantes, acerca da situação financeira da Freguesia de Oleiros-Amieira, tendo em conta que todos os Deputados pertencentes a esta Assembleia, receberam a documentação para avaliação, atempadamente. -----



Intervém o Sr. Deputado António Miguel Antunes Mendes, para questionar algumas rubricas da despesa: tratam-se dos serviços relacionados com a Nova Floresta, com a empresa Boaventura & Boaventura, Lda e Fábrica da Igreja Paroquial Nossa Senhora da Paz. Explica de imediato, o Sr. Presidente da Junta, que a Nova Floresta diz respeito a limpeza de caminhos; Boaventura & Boaventura, Lda foram os kits e máscaras para a Escola e Lar de Idosos e em relação à Fábrica da Igreja Paroquial será de Oleiros e não da Nossa Senhora da Paz e diz respeito a um apoio que a Junta de Freguesia deu, juntamente com as Juntas de Freguesia de Cambas e de Isna, para o anuário. -----

2.2 – Apreciação do Inventário dos Bens Patrimoniais da Freguesia de Oleiros-Amieira, nos termos do nº 2 do art.º 11º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----

Refere o Sr. Presidente da Junta, que o documento é extenso e por isso, não o imprimiram e que, o considera o espelho dos bens patrimoniais da Freguesia. Encontra-se atualizado, desde que a Sra. Fânia Luís esteve a trabalhar nesta instituição. Questiona se alguém dos presentes terá algo a dizer acerca deste documento. Pede a palavra o Sr. Deputado Albino Coelho Caldeira, para referir que não há nada mais que queira acrescentar além daquilo que já foi a sua posição noutra momento. -----

2.3 – Apreciação e votação da Conta de Gerência do ano de 2020, nos termos do nº 2, do art.º 11º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----

Aborda este ponto, o Sr. Presidente da Junta, referindo que os presentes têm o documento na sua posse e que o Executivo poderá esclarecer as dúvidas que surgirem, seja no momento ou depois, enviando por escrito a informação. Pede a palavra o Sr. Deputado Albino Coelho Caldeira, considerando que após a análise do documento, verificou que a despesa corrente é muito superior à despesa de capital, referindo que não há obra feita. Fundamenta, em resumo que, apenas 15% do orçamento é gasto em despesa de capital, o que considera muito pouco. Reitera, em nome do grupo PSD que, não há obra feita. Prossegue o Sr. Presidente da Junta, alegando que 339.000€ é o valor total de que a Junta conta para o ano inteiro e que, tentando aplicar este montante entre todas as atividades e todo o zelo que tem que se ter numa área extremamente extensa, pouco resta para investir. Afirmar ainda que, esta Junta de Freguesia gostaria de ter construído estradas, pontes, mas o orçamento não o permite. Considera até

injusto quando se diz que não há obra feita, pois a despesa com os funcionários é significativa e estes, quando saem pela manhã vão fazer obra e que, muitas vezes, essa obra não está espelhada nas contas da Junta de Freguesia. Relata, o Sr. Presidente da Junta que, nesse dia foi ao encontro dos funcionários e andavam a abrir uma estrada, a retificar uma calçada. Intensifica a sua opinião, considerando que a ideia de que não há obra feita só pode ser de quem não sai da sua área de conforto e não vai ver o que se anda a fazer. Diz ainda que, o Executivo vai tomando as suas decisões e iniciativas, que gostavam de ter mais investimento e que acha que este ano isso vai acontecer, porque há uma candidatura aprovada e tendo em conta que se vive um momento de alguma folga financeira, se dissessem onde podiam construir os pontos de água, podiam investir algum dinheiro nessas obras. Assume que este Executivo prefere não gastar o dinheiro, sem haver uma estratégia definida. Conclui, referindo que aceita a crítica mas que considera que é apenas uma visão contabilística e não de trabalho. O Sr. Deputado Albino Coelho Caldeira intervém para dizer que a análise do seu grupo de trabalho se baseia no que está documentado, ainda que acredite plenamente naquilo que o Sr. Presidente da Junta referiu, quem olha exclusivamente para a documentação, chega à conclusão de que são gastos apenas os 15%. O Sr. Presidente da Junta, em seguida, lança um desafio para que na próxima reunião se faça a apreciação das contas das outras Freguesias, do Município e de todos os Municípios que nos envolvem e que se veja quanto é que eles dedicam ao investimento do seu orçamento, anualmente. O Sr. Deputado Albino Coelho Caldeira diz que a “nossa casa chega e dá-nos que fazer” e que “a casa dos outros pouco me importa”, ao qual o Sr. Presidente da Junta esclarece que a intenção é apenas perceber que não somos assim tão diferentes dos outros e que não considera que se tenha investido dinheiro em rubricas que não fossem necessárias e nesse contexto, só se pode investir com o que sobra. Passou-se à votação da Conta de Gerência do ano de 2020, que foi aprovada por maioria, com 4 abstenções dos Srs. Deputados Albino Coelho Caldeira, António Miguel Antunes Mendes, Filipe Jesus Alves Domingues, Ana Maria Pedroso Barata Mendes. -----

2.4 – Apreciação e votação da 1ª Revisão do Orçamento de Receita e Despesa do ano Financeiro de 2021, nos termos da alínea a) do nº 1, do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----



Usa da palavra o Sr. Presidente da Junta, dizendo que no fundo, se está a integrar o saldo de 2020 nas contas de 2021, fazendo referência a algumas contas em que foram feitas alterações. Intervém o Sr. Deputado Filipe Jesus Alves Domingues, para questionar se a referência aos pontos de água, seria aquilo que já tinham visto anteriormente, ou seja, se o valor que aparece é para aplicar na construção dos pontos de água que terão a sua localização em Carujo, Sendinho da Senhora e Cavalo. Responde o Sr. Presidente da Junta, afirmativamente, e acrescenta que a escolha destes lugares se prende com a localização estratégica, com o facto de poderem ter acesso a água e aos terrenos. Procedeu-se à votação da 1ª Revisão do Orçamento de Receita e Despesa do ano Financeiro de 2021, sendo aprovado por unanimidade. -----

3. Período destinado ao Público. -----

Pede a palavra o Sr. Deputado Albino Coelho Caldeira, enquanto membro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros, relativamente ao assunto que vem desde 2018, onde foi solicitado à Junta de Freguesia um Compressor Aricas e, atendendo ao facto da situação financeira se encontrar equilibrada, reforçava esse pedido, sendo certo que, em deliberação de junho de 2019 foi atribuída a verba de 3.500€, com a promessa de que até ao fim desse mesmo ano seria atribuído o remanescente. Continua o Sr. Deputado Albino Coelho Caldeira, afirmando que assinou um ofício em 6 de abril de 2021 a solicitar o restante (3,803.40€) e a sua questão é se pode a Junta de Freguesia fazer chegar esta importância, tendo em conta a situação financeira em que se encontra a AHBVO, devido ao contexto pandémico e à diminuição de serviços. Usa da palavra o Sr. Presidente da Junta, para lamentar que o Sr. Presidente da AHBVO tenha trazido esta questão a esta reunião, pois é da opinião que não se deve fazer política dentro das associações. Refere que em 2019 houve uma abordagem no sentido da Junta de Freguesia comparticipar a aquisição desse equipamento, e que logo de seguida o Sr. Presidente da Junta realizou uma chamada telefónica ao Sr. Deputado Albino Coelho Caldeira onde referiu que iam tentar pagar naquela altura, parte da fatura e depois, consoante a disponibilidade financeira, tentar mais tarde, pagar a totalidade. Relata ainda, o Sr. Presidente da Junta que, embora tardiamente, em 2019 acabaram por pagar os 3.500€, quando houve possibilidade; em 2020, foi transferido para a AHBVO o valor de 2.000€, e questionado por ofício, após saldadas as contas do Projeto Haja Saúde, se



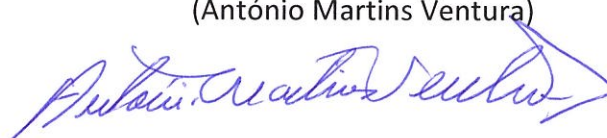
haveria mais alguma necessidade ou dívida, onde foi respondido que não; acrescenta que seguiu um pagamento para apoio em tesouraria, no valor de 2.000€, resposta a um ofício enviado pela associação e que nele, mais uma vez se reiterava a disponibilidade de apoio da Junta de Freguesia para com a AHBVO para alguma necessidade futura. Solicita o Sr. Presidente da Junta, à Administrativa da Junta de Freguesia, Sra. Carla Neves Alves Lourenço, que trouxesse a cópia do cheque que seguiu para a AHBVO. Reitera o Sr. Presidente da Junta, que o entristece o facto de este assunto ser trazido para uma Assembleia de Freguesia, quando considera que, facilmente, se resolveria no local certo, pois não concorda com o facto de se passar uma ideia em que a Junta de Freguesia é “má pagadora”, acrescentando que não aceita essa crítica, sendo que chegaram àquela reunião com o balancete a fornecedores completamente nulo. Por sua vez, intervém o Deputado Albino Coelho Caldeira, para dizer que é a segunda vez que naquela sala lhe dizem que tenta misturar as coisas e que considera que isso não é assim. Menciona ainda, que antes de ir para aquela reunião, teve o cuidado de questionar se teria havido ou chegado alguma resposta ao seu ofício de 6 de abril de 2021, onde solicitava o remanescente e, reforça que se, efetivamente, já foi emitido, pede desculpa mas que não chegou ao seu poder; refere também que, aguardou que chegasse o período destinado ao público para não misturar os assuntos e que não permite que se faça política na sua associação, mesmo que o tentem fazer, considerando por isso, que trouxe o tema ao sítio certo. Logo após, a Administrativa da Junta de Freguesia, entregou a cópia ao Sr. Deputado Albino Coelho Caldeira, onde este confirmou que a data que constava na emissão do mesmo, seria 30 de abril de 2021, reforçando que não tinha recebido essa informação. -----

Por fim, foi votada a ata em minuta para ser enviada, posteriormente, para o Tribunal de Contas, sendo aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais declarações a fazer, pelas vinte e uma horas, do dia 30 de abril de 2021, o Presidente da Assembleia de Freguesia, Sr. António Martins Ventura, deu por encerrada a sessão de trabalhos, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada em nova Assembleia de Freguesia, será assinada pelos membros que constituem a mesa da Assembleia. -----

-----Presidente da Assembleia-----

(António Martins Ventura)



-----1º Secretário da Mesa da Assembleia-----

(Anabela Paula Martins Rodrigues)



-----2º Secretário da Mesa da Assembleia-----

(Paulo Jorge Almeida Matos Batista)

